



OBESIDADE INFANTIL: GENÉTICA EXACERBADA EM UM AMBIENTE OBESOGÊNICO

BRENDA LANAI REIS DO CARMO; YASMIN MARTINS DE SOUSA

INTRODUÇÃO: A obesidade infantil constitui um dos mais sérios desafios de saúde pública, tendo atingido níveis epidêmicos em vários lugares do mundo. A obesidade tem um forte componente genético, com até 20% de variação no índice corporal. É influenciada por múltiplos fatores, incluindo determinantes genéticos, comportamentais e ambientais, dentre os quais fatores comportamentais desempenham um papel importante no desenvolvimento da obesidade em pediatria. **OBJETIVOS:** Identificar se a genética e o ambiente obesogênico podem influenciar o desenvolvimento da obesidade infantil. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo Revisão bibliográfica, realizada nas seguintes bases de dados: MEDLINE, LiLACS e Scielo. Foram utilizados artigos dos últimos 5 anos, gratuitos, na íntegra, que abordassem a temática do estudo. **RESULTADOS:** A obesidade pode resultar parcialmente do risco genético, expresso em alterações cerebrais nas áreas frontal e temporal do cérebro e alterações na impulsividade. Acredita-se que os fatores ambientais interajam com um cérebro vulnerável para favorecer o ganho de peso, uma teoria apoiada por evidências de que a predisposição genética à obesidade é exacerbada em um ambiente obesogênico. **CONCLUSÃO:** A obesidade é hereditária e altamente poligênica, e a maioria dos alelos de risco identificados atuam no sistema nervoso central. Ademais, o ambiente social da família e as práticas parentais relacionadas à saúde dos pais resultam em mudanças positivas ou negativas no comportamento de saúde entre as crianças, que consequentemente se manifestam na manutenção do estado de peso saudável. É válido ressaltar que isso é causalmente relacionado a alterações cerebrais no desenvolvimento, levando ao acúmulo de excesso de peso por meio de maior impulsividade e características relacionadas à alimentação que são hereditárias e já expressas na infância. Desta forma, é importante o manejo e a prevenção da obesidade infantil.

Palavras-chave: **OBESIDADE INFANTIL; IMPULSIVIDADE; HEREDITARIEDADE; GENÉTICA; OBESOGÊNICO**